CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA
- Cutelarias
- Louças
- Peças de decoração
- Utilidades
- Prendinhas
- Preços especiais para empresas e instituições
253 088 688
casa-decor@sapo.pt
Rua Dr. José Sampaio e Silva Soares, nº42, 4820-253 Fafe

Expresso de FAFE

IMOASES®
IMOBILIÁRIA
WWW.IMOASES.PT
RUA DOS ALIADOS Nº420,
4820-248 FAFE
Tel. 253 504 594
email: geral@imoases.pt

28 de outubro 2016

Ano **1** // Nº **10** €0,70 **Mensal** // Diretor **Armindo Mendes** // *Tlf.* **253 088 688** tlm. **912 187 262** // *e-mail:* geral@expressodefafe.pt

ACOMPANHE A ATUALIDADE EM:
www.expressodefafe.pt

FAFE VAI TER GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

PÁG.3

RALI DE PORTUGAL 2017: FAFE COM MAIS TROÇOS

PÁG.17

REGRESSO AO MUNDO RURAL COM TRADIÇÃO DA DESFOLHADA

PAG. 10

"SÓ NÃO VÊ OBRA FEITA QUEM NÃO QUER"

PAG. 12

POLITICA

CANDIDATO DO PS PODERÁ SER CONHECIDO NA CONVENÇÃO AUTÁRQUICA

PAG.8

SOCIEDADE

CRUZ VERMELHA ANGARIOU ALIMENTOS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS

PAG.14

DESPORTO

OBRAS NO ESTÁDIO MUNICIPAL ARRANCARAM E VÃO CUSTAR 400 MIL EUROS

PAG.19

PUB

CELULITE?
GORDURA LOCALIZADA?
ESTRIAS?
EXCESSO DE PESO?
FLACIDEZ?
RETENÇÃO DE LÍQUIDOS?

NÃO DESESPERE!
ACONSELHE-SE COM PROFISSIONAIS
CONSULTA DE AVALIAÇÃO GRATUITA

Rua Monsenhor Vieira de Castro 287, 4820-279 Fafe (PERTO DO ESTÁDIO)
tlf: 253085869 tlm: 911542851 email: lsclinicfafe@gmail.com

LS clinic
SAÚDE E ESTÉTICA

SOFIA FREITAS

MITO OU VERDADE: MENOS CALORIAS É SINÓNIMO DE MAIS QUALIDADE?

Na tentativa de fazer a melhor escolha possível o consumidor costuma focar-se mais no valor energético do produto do que na qualidade dos seus ingredientes, pensando que se tem menos calorias será mais saudável. Mas será isto verdade?

Ter poucas calorias é sinónimo de qualidade? A resposta é não! É mito! Existem alimentos que têm um baixo valor energético mas quando vemos com mais atenção a lista de ingredientes, percebemos que estão cheios de aditivos, conservantes, gorduras de má qualidade e açúcares simples.

Vou-lhe dar um exemplo, sabia que se comer um pastel de nata está a ingerir, aproximadamente, as mesmas calorias que se comesse uma banana da Madeira, mais um pão de mistura e mais um iogurte natural? Ambas as refeições têm sensivelmente 300kcal, no entanto, a composição nutricional das duas opções é totalmente diferente.

A primeira opção fornece principalmente gordura saturada, enquanto a segunda é rica em fibras, proteínas, hidratos de carbono complexos, vitaminas e minerais. Por isso é que o valor energético por si só, não nos diz se o alimento é saudável ou não.

Lembre-se que os ingredientes são sempre apresentados por ordem decrescente, do que está presente em maior quantidade para o de menor quantidade. Portanto, se está a comer um iogurte, o primeiro ingrediente deverá ser o leite e não o açúcar.

Espero que a partir de agora se preocupe mais com a qualidade dos produtos que escolhe do que com o valor energético dos mesmos!

LILIANA QUEIRÓS

TERAPÊUTICAS NÃO CONVENCIONAIS NA ATUALIDADE

Nos últimos anos, muito se tem falado sobre as Terapêuticas não convencionais. Estas têm gerado polémica em relação ao seu reconhecimento e aumentar a desarmonia entre todos os prestadores de cuidados de saúde, uma vez que este processo de regulamentação ainda se encontra em fase de decisão.

A medicina convencional, de forma geral, tem sido até há poucos anos, a primeira, ou mesma a única opção para as populações ocidentais e Portugal não é exceção. No entanto, há uma crescente responsabilidade assumida pela população, em relação à sua própria saúde e consequentemente há mais pessoas a recorrer a diferentes terapêuticas não convencionais.

Surge a descrença na medicina convencional? Creio que não. Existe sim, uma maior consciencialização sobre o papel importante que as terapêuticas não convencionais têm vindo a desempenhar na resolução de várias patologias. Muitas vezes a procura por estas terapias acontece devido ao medo dos efeitos secundários prejudiciais de alguns medicamentos prescritos ou pelo facto de o tratamento convencional não ser satisfatório, levando as pessoas a procurar terapias alternativas ou complementares sempre que possível.

A Medicina Convencional e as Terapias Não Convencionais, não deveriam ser de mundos opostos. A doença é o principal problema e o fundamental seria a medicina convencional e não convencional trabalharem em conjunto para garantir aos doentes o melhor de vários mundos. Existem variadas situações em que a complementaridade entre as diferentes abordagens pode ser benéfica para o tratamento e a cura. E é fundamental acabar com esta guerra de interesses e as desavenças entre as distintas formas de medicina. Os cuidados de saúde são primordiais. E tanto o utente, como a doença devem ser a prioridade.

EDITORIAL

EXPRESSO DE FAFE VAI TER NOVAS INSTALAÇÕES

ARMINDO PEREIRA MENDES

O Expresso de Fafe vai assinalar, em breve, o primeiro ano de atividade, com a abertura de novas instalações, no centro da cidade, uma novidade que vai, com certeza, agradar a muitos dos nossos leitores. No novo espaço, cuja montagem já entrou na sua fase final, funcionará a nossa redação e constituirá também uma oportunidade para os fafenses conhecerem o nosso trabalho, lidando com os nossos profissionais.

Nas instalações, situadas nas galerias comerciais da Avenida das Forças Armadas, nº31, poderão também efetuar a assinatura do jornal, tratar da publicação de anúncios e comunicar notícias aos nossos jornalistas. Fica desde já o convite para que nos façam uma visita.

Um espaço moderno e mais acessível aos leitores é, desde a primeira hora, um dos nossos objetivos prioritários, porque sabemos que a presença física do Expresso de Fafe, através da nossa redação, consolidará a ligação à comunidade. Um passo de cada vez, vamos crescendo, ganhando o nosso espaço e conquistando a confiança dos fafenses, sem arrogâncias, nem sobrancerias, sabendo que em democracia, numa economia de mercado e numa sociedade plural como a de Fafe há espaço para todos.

Cremos que já não restam dúvidas de que o Expresso de Fafe é um jornal com rostos, feito por gente, feito por profissionais que têm lidado de perto, no último ano, com os fafenses, através de centenas de notícias e reportagens que têm divulgado a realidade do concelho, nas suas diferentes áreas, nas edições em papel ou nas plataformas digitais (site e redes sociais) que refletem a nossa aposta nas modernas tecnologias e no público mais jovem.

O nosso propósito de rigor, isenção e pluralismo, que traçámos desde o início, tem sido plasmado em cada notícia, em cada reportagem, em cada entrevista, alheios a conotações político-partidárias que alguns, mal-intencionados, e outros, por desinformação, nos quiseram imputar.

Não negamos que isso nos incomodou em alguns momentos, por sabermos do caráter de injustiça que tal facto patenteava, mas podemos garantir que em nada alterou o nosso caminho, convictos de que estamos a trilhar algo em que acreditamos, imbuídos de propósitos benignos, embora sabedores e atentos aos engulhos que uns quantos, poucos é certo, nos tentam visar.

A esses respondemos com o nosso trabalho, com o nosso profissionalismo e sobriedade, não imunes a erros, como quaisquer seres-humanos, mas crentes de que queremos fazer sempre mais e melhor em prol do nosso projeto jornalístico, em prol do concelho.

As nossas novas instalações são também o sinal forte que queremos transmitir aos fafenses, no sentido do nosso comprometimento e investimento renovado, a cada dia, numa informação plural no concelho de Fafe.

RECEBA COMODAMENTE
EM SUA CASA
O EXPRESSO DE FAFE
TORNE-SE ASSINANTE
253 088 688 / 912 862 981
geral@expressodefafe.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Palavras Paralelas, Unip. Lda.** | Capital Social 5000 € - Detentor de mais de 10% do capital social - Samuel Pinto | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Avenida das Forças Armadas, N31 Loja V, 4820-119 Fafe** | *Sede* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** *Telemóvel* **912 862 981** | *Fax* **253 088 688** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **513 794824** | *Registo no ICS nº* **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Armindo Mendes** (CP 3041) | *Redação* **Rua dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 187 262** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Jornalista* **Natacha Cunha** | *Paginação* **Impulso-Marketing e Serviços, Unipessoal Lda** | *Impressão* **Gráfica Diário do Minho, Braga** | *Tiragem desta edição* **3000 exemplares**

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS EM FAFE PARA CRIAÇÃO DE GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

NATACHA CUNHA

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, esteve a 24 de outubro em Fafe, para a assinatura do protocolo de cooperação entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Município de Fafe para a criação de um Gabinete de Apoio ao Emigrante, que ficará localizado junto ao Espaço do Cidadão.

O presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, explica que este gabinete, que está já pronto a funcionar, pretende ser "uma porta de relação dos nossos emigrantes com Portugal, no que toca tanto a questões sociais e profissionais, como de investimento e reinserção dos emigrantes quando regressam".

"Fafe é tradicionalmente um Município de emigração. Isto tem sido algo que nos tem caracterizado enquanto cidadãos e que nos coloca na obrigação de ter uma estrutura municipal como este Gabinete, que possa fazer a charneira entre quem quer regressar e aqueles que querem sair", sublinhou.

Para José Luís Carneiro, é um dever acompanhar e apoiar os portugueses que, por diversas razões, "decidiram deixar a sua terra pátria para outras regiões". Segundo o secretário de Estado, existem mais de 120 Gabinetes de Apoio ao Emigrante espalhados por todo o país, que contabilizam cerca de 20 mil atendimentos, sendo que "mais de 80% destes apoios visam recuperar direitos sociais dos portugueses que viveram e trabalharam no estrangeiro".

O gabinete criado em Fafe é o 25.º de uma rede de 30 que o governo pretende criar, como complemento aos já existentes. "Quanto maior for a rede deste Apoio ao Emigrante, mais garantias temos que os portugueses que vivem pelo mundo têm uma relação de apoio e proteção consulares", assinalou.

Assinatura de protocolo de cooperação entre o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Município de Fafe

Apontando os portugueses no mundo como uma "força transformadora", José Luís Carneiro sublinha como nova dimensão prioritária destes gabinetes a "identificação, apoio e acompanhamento aos micro e pequenos investidores da diáspora". "Fafe é um museu vivo da emigração. Não seria o que é hoje sem aquele primeiro impulso de emigração do século XIX e os que se seguiram", referiu.

Governo apoia qualificação do Museu das Migrações e Comunidades

Depois da sessão protocolar, que contou também com o Diretor Regional dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, Jorge Oliveira, a vinda do secretário de Estado a Fafe terminou com a visita ao Museu das Migrações e das Comunidades.

José Luís Carneiro mostrou-se disponível para apoiar o Município de Fafe no novo investimento que este pretende fazer no museu que, recorde-se, acolhe um espólio fotográfico único de retrato da vida dos emigrantes na década de 60, de Gérald Bloncourt.

Raul Cunha adiantou que o Município já reuniu com o Ministério da Cultura, "no sentido de procurar qualificar o museu, dar-lhe mais conteúdo, modernizar o espaço e as tecnologias que lhe estão associadas". O autarca diz pretender ainda "criar uma rede com outros Municípios que estejam relacionados com esta área de valorização de memória coletiva ligada à emigração", de modo a que estes se complementem e possa ser desenvolvido um roteiro para os interessados nesta temática.

Em Fafe, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas garantiu que o Estado vai apoiar o Município nos contactos institucionais e, "perante um projeto estruturado que seja objeto de uma candidatura à Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, viabilizar apoio técnico e financeiro".

MUNICÍPIO APRESENTA VOTO DE CONGRATULAÇÃO A ANTÓNIO GUTERRES

NATACHA CUNHA

O Município de Fafe atribuiu um voto de congratulação a António Guterres, pela sua eleição como novo secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Para o presidente da Câmara Municipal de Fafe, Raul Cunha, "a escolha de António Guterres para secretário-geral desta organização internacional foi um acontecimento que motivou o orgulho de todos os portugueses e dos fafenses em particular".

Em nota enviada à imprensa, o Município recorda que o novo secretário-geral da ONU foi o mais recente homenageado do Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade - Terra Justa, em Abril deste ano.

"Fafe, soube na altura certa, reconhecer as suas qualidades, competência e apego aos grandes valores e princípios da humanidade, ao convidar o Sr. Engº António Guterres para figura central da Terra Justa", assinala Raul Cunha.

O autarca lembra ainda que "o nosso concelho pode orgulhar-se de ser detentor de uma mensagem de fé e esperança especialmente escrita por António Guterres, que se encontra depositada no mural das causas, na Praça 25 de Abril, no coração da nossa cidade e que será aberta apenas dentro de 25 anos".

António Guterres, novo secretário-geral da ONU

SIMÃO RECUPERA APÓS OPERAÇÃO NO MÉXICO E ONDA SOLIDÁRIA CONTINUA

Simão já teve alta hospitalar e recebeu a visita do médico cirurgião

NATACHA CUNHA

Simão Silva Ferreira, o menino que gerou uma nova onda de solidariedade em Fafe, já está a recuperar depois da operação a que se submeteu, no domingo, 23 de outubro, no México.

Através das redes sociais, a mãe Tânia Silva tem dado conta de todos os passos desta longa batalha para que o Simão ultrapasse os problemas musculares dos membros inferiores e comece a andar.

Segundo Tânia Silva, a operação correu bem e Simão já teve alta hospitalar na terça-feira. "Hoje tive o privilégio de ter o médico cirurgião Dr. Peralta Cruz Sérgio no hotel e ele adorou a minha camisola do Fafe. Disse que estava tudo bem comigo e que estou a recuperar bem. Não vejo a hora de voltar a casa, pois vou batalhar muito na fisioterapia e lutar ainda mais pelo meu sorriso!", lê-se na página de facebook do Simão.

Recorde-se que, segundo Tânia Silva, as previsões do médico seriam para que o menino começasse a andar com andarilho até ao final do ano, o que seria uma "vitória muito grande", disse ao Expresso de Fafe. Ainda que primeiramente diagnosticado com leucodistrofia metacromática, uma doença genética grave, a família cansou-se dos quase sete anos à espera de um diagnóstico certo e encontrou este "tratamento à altura do problema".

O regresso do México está marcado para sexta-feira, 28 de outubro, a que se seguirá fisioterapia intensiva assim que seja retirado o gesso colocado após a operação.

O concerto solidário organizado a favor do Simão, que encheu o Pavilhão Multiusos a 16 de outubro, permitiu angariar 7 352,40€, a que se juntaram vários donativos de particulares e associações que se uniram na causa solidária. Recentemente, a Associação Desportiva de Fafe angariou 421€, fruto da doação de 1€ por cada bilhete de adepto vendido no jogo frente ao SC Covilhã. Também o jogo de estreia em casa da AD Fafe/Colégio ACR Fornelos, no futsal, assumiu cariz solidário, angariando 800€.

Relembre-se que todo o processo ficará por cerca de 28.000 euros: 10.000 euros da operação no México e 2.000 euros de fisioterapia por mês, ao longo de nove meses.

Fafe provou, uma vez mais, que além de terra de justiça é terra de solidariedade, mas a campanha prossegue com o objetivo de tornar o sonho do Simão realidade.

SUPER-HERÓI SENSIBILIZA CRIANÇAS PARA "LANCHES ESCOLARES SAUDÁVEIS"

NATACHA CUNHA

Dando continuidade ao projeto do ano letivo anterior, "Lanche Escolar Saudável – A história de Joca", a equipa de saúde escolar do Centro de Saúde de Fafe, em parceria com a nutricionista estagiária da Câmara Municipal, dinamizaram sessões de sensibilização junto das crianças, no sentido de reforçar e manter comportamentos alimentares saudáveis.

As sessões, dirigidas aos alunos do Centro Educativo Montelongo, Padre Joaquim Flores e EB1/JI Moreira de Rei, arrancaram logo no início do ano letivo para o pré-escolar e 1.º ciclo, abrangendo, em outubro, os alunos do 5.º ano.

Figura central destas visitas às escolas foi o super-herói Joca, o "Super Saudável". Segundo a enfermeira Lúcia Alves, uma das responsáveis do projeto, a personagem, interpretada pelo ator fafense Rafa Leite, vestido a preceito com a capa de super-herói, tenta incutir a imagem de que se quiserem ser saudáveis como o Joca devem fazer uma alimentação saudável e equilibrada.

"Queremos que as crianças se recordem e mantenham o hábito de trazer de casa e comer um lanche saudável, tendo por base pão fresco, leite ou iogurte e fruta, não esquecendo de incluir a garrafa de água", explica ao Expresso de Fafe.

Deste modo, o objetivo é evitar o consumo de alimentos como bolos, bolachas de chocolate, alimentos embalados, refrigerantes e enchidos, como a mortadela e chouriço. "Estes alimentos têm muito sal, açúcar, gordura e aditivos que são muito prejudiciais à saúde, aumentando o risco de cáries e doenças como a obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, cancro, entre outras", frisa.

Para casa as crianças levam um folheto para reforçar a mensagem do lanche escolar saudável, de forma a ser partilhada com os pais. Para Lúcia Alves, só com o envolvimento da família é que se consegue atingir os resultados pretendidos.

Em colaboração com os professores está também a ser implementado nas turmas do 1º ciclo um "Mapa Semáforo" dos lanches, para incentivar as crianças a terem um bom comportamento alimentar e criar o compromisso de todos se portarem bem, avança.

"Todos temos a responsabilidade de criar as melhores condições para promover a saúde das nossas crianças e acima de tudo evitar as doenças provocadas por maus hábitos alimentares", conclui a enfermeira.

AGENTES LOCAIS PEDEM INCUBADORA DE EMPRESAS EM FAFE

NATACHA CUNHA

A criação de uma incubadora de empresas que auxilie o desenvolvimento de pequenas e microempresas, funcionando como um centro gerador de negócios, foi reconhecida, no debate "Fafe – Tecnologias e Empreendedorismo", como um projeto essencial para estimular o empreendedorismo do concelho e da região, principalmente para as empresas de base tecnológica.

Moderada por Bruno Ferreira, embaixador português da European Code Week, a iniciativa da Escola Profissional de Fafe estimulou a troca de ideias e partilha de experiências entre empresários, empreendedores, associações, instituições de ensino e outros interessados em tecnologias.

Todos foram unânimes em apontar a criação de uma incubadora de empresas como um dos principais desafios e oportunidades do futuro do concelho, num espírito colaborativo e cooperativo entre os agentes locais.

A questão foi levantada por Bruno Torres, diretor da Escola de Tecnologias de Fafe, que demonstrou total disponibilidade do Instituto de Estudos Superiores de Fafe em ser parte ativa do projeto, até porque acredita que uma estrutura de incubação deve estar acoplada a uma instituição de ensino, beneficiando da proximidade da "massa cinzenta".

"No decorrer de 2016 estivemos na eminência de arrancar com um espaço próprio de incubadoras. Contudo sabemos que se dermos um passo sozinhos não vamos longe. É fundamental as forças vivas do Município em conjunto pensarem na estratégia do presente para ter efetivamente um futuro risonho", disse ao Expresso de Fafe.

O vice-presidente da Câmara Municipal, Pompeu Martins, revelou que a Câmara já deu um passo importante nesse sentido, apresentando uma candidatura à Agência Portuguesa da Inovação. Pompeu Martins defendeu que uma incubadora "não são só paredes" e que quando se tornar realidade vai precisar de todos os parceiros.

"Felizmente no território temos bons parceiros e jovens que estão a dar grandes lições de que há talento nesta terra. São verdadeiros exemplos de que não foi a sorte, mas a vontade de trabalhar, o rigor e o acreditar que fizeram com que os seus projetos fossem de Fafe para o mundo", sublinhou.

No debate esteve Paulo Cunha, empresário e fundador da Interactive Touch, uma empresa de sucesso na área da interatividade e holografismo, que contou a sua experiência, confessando que a falta de uma incubadora de empresas em Fafe obrigou a empresa a fixar-se em Guimarães.

Hernâni Costa reiterou ser essencial a criação de uma incubadora, que diz ser já uma velha aspiração da Associação Empresarial. Juntamente com Leonel Cunha, do Gabinete de Apoio Técnico ao Empresário da Associação Empresarial, Hernâni Costa destacou ainda o papel que o "Programa Dinamizar" teve no apoio a empresas.

A Escola Profissional de Fafe esteve também no centro do debate, enquanto escola essencialmente voltada para as novas tecnologias, nomeadamente para a programação, uma área que foi apontada como uma das que vai apresentar no futuro falta de especialistas.

No final ficou a promessa de promoção de novos debates e encontros, no sentido de estreitar relações entre empresas e instituições. Francisco Restivo, professor associado da Universidade Católica Portuguesa, deixou o desafio de realização de um TEDx Fafe, onde se daria palco para que cada pessoa, em 10 minutos, partilhasse os seus projetos.

Para além deste debate, a Escola Profissional realizou duas oficinas abertas à comunidade escolar, com o intuito de mostrar que é possível "Programar a Brincar".

PUB

PETIÇÃO PÚBLICA RECLAMA ARRANJO URGENTE DA PONTE DE PASSOS

NATACHA CUNHA

Uma petição pública criada no início do mês de outubro reivindica a reabilitação urgente do gradeamento da Ponte de Passos, situada na Estrada Nacional 207, que liga Fafe a Póvoa de Lanhoso.

A petição dá conta que, para além do impedimento de trânsito simultâneo nas duas vias, os veículos pesados estão impossibilitados de passar na ponte, tomando uma alternativa que dizem ser "bastante morosa e custosa para os motoristas e passageiros". Este desvio "tem degrado bastante o pavimento da via alternativa", acrescentam.

Segundo o vereador das Obras Públicas, Vítor Moreira, o Município de Fafe tem continuamente insistido e alertado para o estado de degradação da ponte e para a gravidade desta situação junto da Infraestruturas de Portugal, entidade competente, mas nada foi ainda resolvido.

Até à data, 144 pessoas assinaram a petição.

ESTÁ PAGA A PRIMEIRA FASE DAS OBRAS DA IGREJA NOVA DE S. JOSÉ

NATACHA CUNHA

A primeira fase das obras da Igreja Nova de S. José está totalmente paga e concluída, anunciou o Arcipreste de Fafe Pedro Daniel Marques.

No boletim paroquial de 16 de outubro, a Paróquia de Santa Eulália dá conta do resultado das coletas do último "Domingo da Partilha" realizado, que permitiu liquidar o valor em falta. No total, esta primeira fase de obras ascendeu a 133.643,58€, relativos à conservação do telhado, arranjo no presbitério, sacristia e cartório, soalhos e bancos, pintura exterior e interior e renovação da iluminação e som.

O "Domingo da Partilha" de outubro permitiu ainda somar cerca de 3.500€ para a segunda e última fase da obra, que incidirá no arranjo do adro e do jardim da igreja, a construção de uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e novas casas de banho. Segundo esta publicação, estas obras "já estão bem avançadas" e o orçamento final será apresentado em novembro.

Os párocos de Santa Eulália deixam uma palavra de agradecimento e gratidão "a todas as pessoas de boa vontade que nunca viraram a cara nem as costas à comunidade" e apoiaram e ajudaram, quer nos "Domingos da Partilha", realizados no segundo domingo de cada mês, quer pelas ofertas particulares.

VEDAÇÃO PROCURA GARANTIR SEGURANÇA DOS PEÕES NA VIA CIRCULAR

NATACHA CUNHA

A Via Circular de Fafe está a ser alvo de intervenção, para a colocação de uma vedação no separador central que impeça a travessia dos peões nos locais indevidos, obrigando ao uso das passadeiras.

Esta decisão do Município tem como objetivo garantir a segurança da travessia, uma questão que se tornou premente sobretudo depois da abertura de um restaurante de comida rápida, que tem atraído muitos jovens. Vindos das escolas, os estudantes atravessam a via rápida fora dos locais destinados para o efeito, à semelhança das muitas pessoas que diariamente já o faziam, pondo em risco a sua segurança.

O assunto foi levantado várias vezes em reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal, chegando a gerar debate. Parcídio Summavielle defendeu, em vários momentos, a criação de uma passagem superior como a melhor solução.

A colocação da vedação, uma obra adjudicada por cerca de 13.500 euros, iniciou dia 27. Segundo o Município, trata-se de uma "vedação em rede electrosoldada, do tipo Bekaert, com 1,50 de altura", que irá garantir a segurança dos peões.

SECRETÁRIA DE ESTADO DA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISITOU CERCIFAF

NATACHA CUNHA

A secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, visitou, a 12 de outubro, a Cercifaf - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe, para perceber as preocupações e anseios desta instituição.

Juntamente com o presidente da Câmara, Raul Cunha, e parte do executivo municipal, Ana Sofia Antunes conheceu as várias salas de formação tecnológica e os diferentes serviços prestados pela Cercifaf.

À comunicação social, Ana Sofia Antunes disse que o objetivo da visita foi "conhecer, aprender e ouvir as preocupações" da instituição, e "levar daqui um caderno de encargos para agora ir procurando dar resposta à medida das necessidades". Os financiamentos da formação profissional foram a principal preocupação revelada. Ana Sofia Antunes garantiu que o governo está a "trabalhar intensivamente para conseguir regularizar a situação rapidamente e conseguir ter um ano 2017 tranquilo e sereno".

No final da visita, a secretária de Estado mostrou-se satisfeita com o trabalho prestado pela Cercifaf. "É uma experiência bem implementada no terreno e que tem bastante sucesso e muito para nos ensinar em termos de replicação de modelos e obtenção de resultados", expressou.

Lino Silva, presidente da direção da Cercifaf, acredita que as preocupações reveladas pela Cercifaf são "as preocupações de todas as instituições congéneres do nosso país", e faz um balanço positivo deste encontro, sublinhando que Ana Sofia Antunes mostrou estar "dentro dos problemas". "Encontramos um eco absolutamente à altura das nossas preocupações e uma pessoa invulgarmente sensível a todas as necessidades das populações com necessidades especiais. Ficamos com a certeza que as nossas preocupações não vão cair 'em saco roto' e haverão, certamente, respostas em breve", firmou.

Raul Cunha considerou que foi "uma sessão de trabalho muito produtiva e útil", em que foi possível fazer um diagnóstico dos problemas concretos das pessoas com deficiência. "Temos a sorte de ter em Fafe uma instituição referência nesta área", sublinhou, por fim, o edil fafense.

Cercifaf celebra 38.º aniversário

A Cercifaf completou, a 25 de outubro, 38 anos dedicados ao serviço das pessoas com deficiência. A instituição vai promover, a 29 de outubro, o XI Encontro de Empresários, com a temática "Formação e Emprego – Inserção das PCDI na Vida Profissional". Para além da entrega de certificados aos formandos que concluíram a formação profissional, a sessão contará com a intervenção do presidente do conselho de administração da Cercifaf, de um formando, um empresário, um representante do IEFP e do presidente da Câmara Municipal de Fafe.

LUTA PELA DESPOLUIÇÃO DO RIO VIZELA CHEGA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

NATACHA CUNHA

Os quatro partidos com maior assento parlamentar – PSD, PS, CDS-PP e BE –, quiseram ouvir, a 20 de outubro, as associações promotoras da petição que apela à urgente resolução do problema da poluição no Rio Vizela.

Juntamente com duas associações de Vizela, Joaquim Lopes, da Associação Amigos do Ambiente de Cepães e Fareja, foi recebido na Assembleia da República, onde expôs as suas preocupações e aquela que tem sido a sua luta nos últimos anos.

"Fomos muito bem recebidos pelos senhores deputados. Deram-nos garantias de que a nossa petição vai ser discutida em plenário e que, à partida, será apoiada por todos os partidos", contou ao Expresso de Fafe.

Joaquim Lopes levou uma amostra de água recolhida no caudal da Ribeira de Calvelos, a zona que mais preocupação tem levantado em Fafe, o que acredita ter ajudado a sensibilizar os deputados.

No dia anterior, o presidente da associação tinha reunido com a vereadora do Ambiente, Helena Lemos, e com os responsáveis da alegada empresa poluidora da zona de Calvelos, que, segundo Joaquim Lopes, "pela primeira vez mostraram abertura para dialogar e procurar resolver este flagelo".

A 25 de outubro, numa das reuniões que habitualmente realizam para procurar unir forças na luta pela despoluição do rio Vizela, as associações promotoras da petição decidiram entrar em contacto com a Câmara Municipal de Guimarães, no sentido de se mostrarem solidárias com o Plano de Ação que esta tem encetado com o objetivo de recuperar a linha hidrográfica do Ave.

Promotores da petição foram recebidos na Assembleia da República

Em nota enviada à imprensa, o Município de Guimarães, que quer ser Capital Verde Europeia 2020, dá conta de que está a ser preparada uma declaração de compromisso conjunta, transversal a todos os Municípios e entidades envolvidas em defesa do rio Ave, na procura de devolver a qualidade ecológica da água, promover a natureza e a biodiversidade. "Foram feitos investimentos avultados na bacia hidrográfica do Ave e o objetivo é devolver o património natural à fruição das pessoas", afirma o presidente do Município, Domingos Bragança, citado em comunicado.

"Uma vez que o rio Vizela é um dos maiores afluentes do Ave, queremos mostrar que estamos do seu lado. Já foi enviado um ofício para cada Junta de Freguesia ribeirinha do concelho de Fafe, para que juntos lutemos pelo mesmo", conclui Joaquim Lopes.

SESSÃO SOLENE DO 5 DE OUTUBRO HOMENAGEOU DEPUTADOS FAFENSES DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

NATACHA CUNHA

O Município de Fafe assinalou o 106.º aniversário da Implantação da República, com uma sessão solene no Teatro Cinema, em que homenageou os deputados fafenses que integram e integraram, ao longo dos tempos, o Parlamento Português.

Depois de hasteada a bandeira nos Paços do Concelho, com desfile da fanfarra dos escuteiros de S. Gens, foi tempo de discursos no Teatro Cinema e da apresentação do livro "Fafe no Parlamento", pelo historiador Artur Coimbra, que lembrou que Fafe, apesar de se tratar de um pequeno Município, contabiliza em mais de duas dezenas os representantes fafenses na Assembleia da República.

O presidente da Assembleia Municipal de Fafe, Laurentino Dias, começou por dizer que "a lei fez as pazes com a história retornando o 5 de Outubro como feriado". Mencionando este como "o primeiro dia de um tempo novo para Portugal", relembrou a importância da celebração dos princípios da República, "alicerçada na liberdade e na democracia".

O presidente da Câmara, Raul Cunha, salientou a implantação da República como "um dos momentos maiores da nossa história". "Hoje é dia de renovarmos os nossos compromissos com os princípios inspiradores da liberdade, da igualdade e da fraternidade. Três desígnios que devemos honrar e que nos devem nortear nesta caminhada de procura permanente por uma sociedade mais justa, menos desigual e mais transparente", destacou.

Depois de reconhecer o livro "Fafe no Parlamento" como uma forma de homenagear e "deixar para memória futura todos aqueles que sendo de Fafe escreveram o seu nome no Parlamento", o autarca enumerou as políticas que têm sido colocadas em prática pelo executivo que lidera e que considera espelharem o espírito republicano.

"Comemorar a República não é apenas celebrar o passado. É, sobretudo, construir um futuro melhor e mais digno", concluiu.

AUTÁRQUICAS 2017: CONVENÇÃO AUTÁRQUICA DO PS SERÁ "MOMENTO PROVÁVEL" DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS

NATACHA CUNHA

José Ribeiro apontou a Convenção Autárquica, planeada para final de novembro ou princípio de dezembro, como o "momento provável" de apresentação dos candidatos do PS às autárquicas 2017.

Ao Expresso de Fafe, José Ribeiro refere que o PS se está a preparar para apresentar os melhores candidatos, de forma a reforçar a confiança dos fafenses no partido. "Já temos candidatos para mais de metade das freguesias, que no essencial são os mesmos que renovam candidatura. Vamos prosseguir com as reuniões e esperamos até ao final do mês ter o processo concluído", revelou.

Questionado quanto ao nome do candidato do PS à Câmara de Fafe, avançou: "Está apenas na minha cabeça e não sairá antes de talvez fim de novembro, princípio de dezembro. Já sei o que vou propor, sendo que a decisão é sempre dos órgãos do partido".

José Ribeiro prevê a Convenção Autárquica, planeada para aquela data, como o momento provável de apresentação dos candidatos, possivelmente incluindo já os candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal.

PLENÁRIO PROMOVEU DIÁLOGO ENTRE MILITANTES DO PARTIDO SOCIALISTA DE FAFE

NATACHA CUNHA

A Sala Manoel de Oliveira do Teatro Cinema de Fafe recebeu, a 15 de outubro, o Plenário de Militantes do Partido Socialista de Fafe, uma iniciativa que, segundo o partido, não se realizava há cerca de uma década e procurou estimular o diálogo e envolver os militantes socialistas na discussão política.

A sessão de abertura contou com a presença do deputado Hugo Pires, secretário nacional do PS para a Organização, que analisou a situação política nacional e interna do PS, lançando ideias para o debate que se seguia. Para Hugo Pires, é necessário fortalecer o envolvimento dos militantes, para que estes "sintam que fazem parte do dia-a-dia do PS". "É urgente fazer uma espécie de simplex, em que simplificamos os procedimentos e a forma como nos relacionamos", defendeu o deputado.

Ao Expresso de Fafe, o presidente da concelhia do PS, José Ribeiro, fez um balanço muito positivo do plenário, sublinhando que foram quatro horas de reunião que "permitiram a todos desabafar". Um plenário que o partido considera ter sido muito participado, com cerca de vinte intervenções de diversos militantes, num "clima de cultura democrática e pluralismo de ideias".

Segundo o líder da concelhia, muito daquilo que foi dito teve a ver com as recentes eleições, resultado de "algum agastamento desse processo", mas garante que o partido está centrado no futuro e no trabalho político que tem pela frente.

"Julgo que o PS sai reforçado desta iniciativa, é esse o nosso interesse e a responsabilidade que temos em construir uma unidade", afirmou, acrescentando que este foi o primeiro de uma série de outros plenários que serão realizados ao longo do seu mandato.

José Ribeiro deu ainda conta da entrada de cerca de cinquenta militantes nas fileiras da estrutura, o que diz contabilizar perto de uma centena de novos militantes desde a sua eleição.

A próxima iniciativa da secção fafense é o tradicional magusto, a 12 de novembro, a partir das 14h30, na Escola EB1 do Santo, na Avenida das Forças Armadas.

LAURENTINO DIAS NÃO SERÁ CANDIDATO A NOVO MANDATO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Laurentino Dias, presidente da Assembleia Municipal de Fafe

NATACHA CUNHA

O presidente da Assembleia Municipal de Fafe, Laurentino Dias, anunciou, na sessão solene comemorativa dos 106 anos da Implantação da República, que não será candidato a novo mandato nas próximas eleições para este órgão.

"Tudo tem um tempo", afirmou.

Laurentino Dias, que assume a presidência da Assembleia Municipal de Fafe desde 1982, disse que esta não é uma decisão tomada hoje, mas que agora torna pública.

"Em 2013 foi a última vez que fui candidato à Assembleia Municipal. Eu entendi nessa altura que ia fazer o meu último mandato. Não o disse a ninguém, nem na altura, nem nos últimos dias. Peço desculpa aos meus mais próximos, amigos e camaradas, se acham que eu lhes deveria ter dito".

"Penso que o tempo que passou deveria ter dado para perceber que essa teria de ser inevitavelmente a minha decisão", completou.

Laurentino Dias terminou o discurso assegurando que continuará a "acompanhar a vida da minha terra" e que fará o mandato até ao fim. "Tive um enorme privilégio, um enorme orgulho, em ter sido estes anos todos presidente da vossa Assembleia Municipal", concluiu.

Na reunião camarária de 13 de outubro, Parcídio Summavielle dando nota deste discurso, que considerou de "enormíssima dignidade", deixou um reconhecimento público do valor político de Laurentino Dias. "Gostaria de deixar uma palavra e um forte abraço, porque apesar das muitas contendas que tivemos, reconheço que é alguém que, sobretudo enquanto presidente da Assembleia Municipal, dignificou o cargo e a cidade que entendeu servir", sublinhou.

Também o presidente da Câmara destacou Laurentino Dias como "uma personalidade política do Município que merece da nossa parte consideração e respeito", pela sua "importância política em Fafe e não só".

JSD VAI A VOTOS SEM RUI NOVAIS DA SILVA

Anúncio surgiu no último plenário concelhio da JSD de Fafe

NATACHA CUNHA

No último plenário concelhio da JSD de Fafe, a 14 de outubro, Rui Novais da Silva anunciou que não se recandidatará nas próximas eleições para os órgãos da JSD Fafe, marcadas para 5 de novembro.

Para o atual líder da Juventude Social Democrata de Fafe, "esta é a altura de dar oportunidades a outros companheiros", considerando que "esta JSD tem pessoas com muito valor e qualidade, dispostas a trabalhar por Fafe". "Seria injusto da minha parte não dar oportunidade àqueles que gostariam de ter a mesma experiência que eu tive enquanto presidente da JSD Fafe", afirma, citado em comunicado.

Apesar de ter recebido o apelo dos jovens sociais-democratas presentes para continuar a liderança mais um mandato, Rui Novais da Silva reforçou a sua não candidatura. "Aqueles que me conhecem bem sabem o que eu penso sobre aqueles que continuam em funções numa perspetiva de fazer carreira e agarrar-se ao poder. Para isso não contem comigo. Este é o momento de sair da JSD", firmou.

Este foi o último plenário deste mandato, que reuniu os militantes para um balanço sobre o plano de atividades realizado. Em destaque esteve a proposta feita por Rui Novais da Silva, como líder do grupo parlamentar do PSD na Assembleia, de atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior. Segundo os jovens sociais-democratas, esta, que foi uma das "bandeiras" da JSD, é atualmente a ação social mais requisitada pelos jovens na Câmara Municipal de Fafe.

Em comunicado, a JSD Fafe diz aguardar ainda pela Casa da Juventude, prometida pelo presidente da Câmara até ao final do mandato.

RUI RIO PARTICIPA EM CONFERÊNCIA DA JSD FAFE

NATACHA CUNHA

Rui Rio é a personalidade política convidada a participar na conferência "Poder local, democracia e desenvolvimento", promovida pela Juventude Social Democrata de Fafe.

A iniciativa terá lugar na Sala Manoel de Oliveira do Teatro Cinema de Fafe, na quinta-feira, 3 de novembro, às 21h00, e é aberta à sociedade em geral.

"Fafe, está convidado! O Minho, está convidado! O Norte, está convidado!" partilha a JSD.

Os jovens sociais democratas dizem-se ansiosos por ouvir Rui Rio, acreditando que o seu contributo será importante, dado que "a formação melhora o desempenho e incentiva o espírito de pertença". Recorde-se que esta foi a atividade prometida por Rui Novais da Silva para finalizar o mandato.

FAFE ACOLHE DEBATE NACIONAL DO PSD SOBRE OE DE 2017

NATACHA CUNHA

A sala Manoel de Oliveira do Teatro Cinema de Fafe vai acolher, sábado, 29 de outubro, a Assembleia Distrital do PSD, às 16h00, e um momento prévio de discussão e apresentação de propostas do PSD nacional para o orçamento de estado de 2017, promovido pela Comissão Política Nacional do partido, às 15h00.

Presentes em Fafe estarão José Manuel Fernandes, presidente da Comissão Política Distrital, e Luís Montenegro, líder parlamentar do PSD.

O líder da secção da Fafe, Jorge Costa, "reage com agrado a mais esta manifestação de apoio e apreciação do trabalho da concelhia pelas estruturais nacionais e distritais do PSD", que diz confirmarem "mais uma vez que pretendem colocar Fafe na agenda nacional".

"Estas duas iniciativas, que decorrem no mesmo dia, confirmam também que a estrutura nacional do PSD pretende para Fafe uma nova energia", assinala a secção fafense em comunicado.

REGRESSO AO MUNDO RURAL COM TRADICIONAL DESFOLHADA

NATACHA CUNHA

Pelo 11.º ano consecutivo, os Restauradores Da Granja organizaram uma recriação da tradicional desfolhada de milho, no primeiro domingo do mês, em Várzea Cova.

Um dia de regresso ao mundo rural, revivendo usos, costumes e tradições, que incluiu, durante a manhã, um percurso pedestre entre os lugares de Bastelo e Várzea Cova, por parte da Rota dos Espigueiros. Nove quilómetros de profunda comunhão com a natureza, que permitiram aos 155 participantes "apreciar a paisagem, a ruralidade, os campos, a beleza no seu auge", conta Gabriel Soares, um dos organizadores.

"É um momento de convívio, de rever amigos. Este ano teve a particularidade de ser a XXI Marcha Nacional de Veteranos, que associamos à atividade da Rota da Desfolhada", disse ao Expresso de Fafe, sublinhando que a atividade reuniu associações e clubes de cidades como o Porto, Trofa, S. João da Madeira, Coimbra, Lisboa, Famalicão, Marco de Canaveses, Amarante e Baião, a que se somaram mais participantes a título individual.

Ao som de tocadores e cantadores, acompanhados pelo carro de bois e com as serras como pano de fundo, centenas de pessoas, miúdos e graúdos, viveram a genuinidade do mundo rural, envolvendo-se desde o corte do milho ao momento da desfolhada propriamente dita.

Em ambiente de festa e confraternização, são os cantares tradicionais do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cepães e Fareja, a par do chiar do carro de bois carregado do milho, a marcar o ritmo. Manuel Lobo, vestido a preceito, lembra que o traje é essencial para "criar a envolvência das terras do Minho".

Já na Casa das Aveleiras, descarregado o milho, não faltam as brincadeiras e o beijinho prometido depois de encontrado o tão procurado milho rei. Desfolhadas e reunidas em cestos, as espigas são levadas para os espigueiros onde ficarão a secar. O momento faz os mais velhos revisitarem memórias e os mais novos partilharem o entusiasmo de quem vê regressar a tradição. "É também uma maneira de trazer um pouco de vida às aldeias e garantir que estes usos e costumes se mantenham ao longo dos anos", lembra Manuel Lobo.

O convívio termina, como não poderia deixar de ser, "com um petisco e uma pinga da região". Um dia de homenagem à ruralidade, a provar que, em Várzea Cova e com os Restauradores da Granja, "a tradição ainda é o que era".

PUB

CERVEJA ARTESANAL FANFE JÁ ESTÁ A SER COMERCIALIZADA

NATACHA CUNHA

FANFE, a primeira cerveja artesanal de Fafe, foi oficialmente apresentada, a 22 de outubro, e já está a ser comercializada.

Fábio Oliveira, Diogo Barros, João Martins, Carlos Costa e Cíntia Costa, os criadores do projeto, dizem-se unidos pela paixão pela cerveja e pelo amor à terra que os viu nascer e crescer. "Tem sido um projeto muito comunitário. Quisemos vincar desde início que a FANFE não é uma marca de cerveja, mas a nossa cerveja de Fafe. A nossa postura foi muito bairrista, de querer divulgar a marca e o nome Fafe", explica, em nome do grupo, Carlos Costa ao Expresso de Fafe.

Quando questionados quanto ao que a FANFE tem de Fafe, não hesitam em responder, a começar pelos nomes dos dois estilos de cerveja, baseados em aspetos históricos da cidade. "Temos a FANFE Montelongo, que foi a primeira cerveja que fizemos e por isso achamos que seria um bom nome o antigo nome de Fafe. Depois temos uma cerveja da escola belga, com mais corpo, que decidimos chamar-lhe Fidalga, inspirada na justiça de Fafe". Os jovens garantem que têm mais alguns nomes alinhavados para receitas que dizem estar já a idealizar e que sairão em 2017.

Desde a produção da receita até à entrada no mercado, o grupo garante que é tudo feito em Fafe e gerido por eles, contribuindo para isso as diferentes formações e competências de cada um, que se complementam e fazem com que o projeto tenha a marca de todos. "Tirando a matéria prima tentamos que tudo seja muito caseiro. É tudo feito por nós e cada um tem o seu papel. Somos os maiores críticos da cerveja e procurámos ir buscar o que de cada um tem de melhor para o projeto", avança Diogo Barros.

Nascida apenas para consumo próprio, com receitas de cerca de 20 litros, a cerveja, marca nacional registada, é agora produzida em lotes de 100 litros. Para começar a comercialização foram produzidos cerca de 400 litros. "Nesta fase inicial só vendemos em Fafe. Queremos solidificar a nossa posição aqui e depois quem sabe podemos aumentar", adiantam.

Os jovens dizem sentir que o projeto está a ser acarinhado e bem recebido na terra, quer pelo montante que conseguiram angariar na campanha de crowdfunding, cerca de 1.900€, que lhes permitiu alavancar a ideia, quer pela quantidade não só de amigos mas também de curiosos que quiseram estar presentes no dia da apresentação.

Os fafenses podem adquirir e apreciar a primeira cerveja artesanal de Fafe no Messias Wine Bar, onde decorreu o lançamento, no Parque de Pesca de Várzea Cova ou entrando diretamente em contacto com a equipa FANFE.

PUB

Decormóveis
tudo para sua casa

Rua dos Combatentes da Grande Guerra
4820 - 250 Fafe

253 599 875 / 918 308 512
decormoveis@live.com.pt

MOBILIÁRIO (POR MEDIDA)
ILUMINAÇÃO
DECORAÇÃO INTERIOR/EXTERIOR

TÊXTEIS LAR
UTILIDADES DOMÉSTICAS
ELETRODOMÉSTICOS

Representante das marcas: PARFUM BERGER PARIS | FLAMA | EGLO | TESCOMA | LAMEIRINHO

"SÓ NÃO VÊ OBRA FEITA QUEM NÃO QUER"

Presidente da União de Freguesias de Cepães e Fareja, Manuel Silva

NATACHA CUNHA

Manuel Silva assumiu a presidência da União de Freguesias de Cepães e Fareja em 2013, após a reorganização administrativa do território, mas soma mais dois anteriores mandatos ao comando da Junta de Freguesia de Cepães. Ao Expresso de Fafe, falou das dificuldades que tem sentido no relacionamento com Fareja e das marcas que orgulhosamente diz deixar em ambas as localidades. A um ano das autárquicas, revela que, apesar de muitos projetos que ainda tem, seria necessário um "motivo muito forte" para se recandidatar.

A poluição do rio Vizela é uma pedra no sapato.

Expresso de Fafe: Como é que Cepães e Fareja reagiram a esta união?

Manuel Silva: Para Cepães está tudo bem, as pessoas de Fareja é que não estão satisfeitas com a situação e por isso não nos aceitam como deveriam. A agregação não dependeu de nós, unicamente obedecemos às regras do poder central, mas isso na cabeça de alguns não funciona. É complicado, cansativo e desconfortável lidar com esta situação. Eu não tenho dois pesos e duas medidas. Quando se pensa numa obra em Cepães pensa-se numa obra em Fareja.

EF: Qual tem sido a principal preocupação?

MS: Neste momento é o saneamento básico, tanto em Cepães como em Fareja, mas mais em Cepães. Outra coisa que estamos a precisar é de uma sede, que está em fase de projeto. Será onde está instalada a Casa do Povo, passando a ser sede da Casa do Povo, da Junta de Freguesia e de outras coletividades. Irá também ser integrado um pequeno pavilhão para várias atividades. Estamos à espera que o Programa 2020 nos traga uma abertura para a candidatura.

EF: Para Fareja, que obras tem ainda planeadas?

MS: Estamos a tratar do projeto de uma capela mortuária e numa ampliação de um cruzamento perto do centro de Fareja. Queremos fazer um arranjo urbanístico, para aproveitar o espaço e enquadrar o tanque que lá existe. Se conseguíssemos isto tudo este mandato era muito bom, mas ficará obra para fazer no próximo. A seguir iremos apostar na área social. Não estamos muito aquém, até porque temos o Lar da Santa Casa da Misericórdia, que presta aqui um bom serviço, e o Lar de Arões, que cá vem fazer apoio domiciliário, mas é uma área que queremos desenvolver.

EF: Têm uma boa ligação com as associações da terra?

MS: Todas elas recebem o nosso apoio. A Sociedade de Recreio Cepanense é a principal, tem várias atividades e leva o nome de Cepães muito longe. Neste momento tem teatro, BTT, jogo do pau, atletismo, futebol popular, futebol iniciados, e outras modalidades. Depois temos a Casa do Povo de Cepães, a Associação Amigos de Ambiente, os Caminheiros de Fareja que também estão bastante ativos, e o Grupo Desportivo Cultural e Recreativo de Fareja. Ajudamos naquilo que podemos.

EF: Como é a relação com o Município?

MS: É razoável. Nunca nos dão tudo que nós queremos, tal como nós não damos tudo que as associações querem. Acho que estamos com um bocadinho de atraso e a freguesia merecia um bocadinho mais. Eu sou de Celorico de Basto e quando cheguei aqui, em 1980, Cepães foi uma freguesia que me atraiu. Estabeleci-me aqui muito novo, com 20 anos, mas depois, de um momento para o outro, a freguesia começou a cair. Foi ver o desenvolvimento das outras e a nossa a parar. Foi isso que me levou em 2005 a entrar na Junta de Freguesia.

EF: Quando olha para trás, sente que deixou um contributo importante? O que é que as pessoas dizem do seu trabalho?

MS: Há sempre quem não goste, mas para aí 80% das pessoas estão contentes. O trabalho está à vista, só não vê obra feita quem não quer. Trabalhamos bastante e com as verbas bem aproveitadas conseguimos fazer bastantes coisas, desde espaços, a ordenamento e florestação. Em 2005, Cepães não tinha 5 cêntimos que fosse de património. Desde aí compramos parcelas de terreno, temos o Parque Rural – a obra que mais marcou neste mandato – que foi todo comprado, tal como o parque de estacionamento. Já investimos muitos milhares de euros no cemitério, com duas ampliações, e ainda penso antes de ir embora ordenar totalmente a parte velha do cemitério. Em Fareja fizemos várias drenagens de águas pluviais, pavimentos, ampliações e, como disse, continuamos com várias obras em projeto.

EF: Pretende recandidatar-se?

MS: Acho que vou embora daqui a um ano. Será muito difícil recandidatar-me. Tem de haver um argumento muito forte para me levar a outra candidatura, porque tem sido muito stressante e quando me meto num trabalho tem de ser a sério. O que eu tenho pensado para esta União de Freguesias se calhar era sustentado para mais quatro anos, ou até mais, mas sinto que estou a atrofiar a minha vida particular. Ao fim-de-semana tento organizar tudo, para durante a semana estar de corpo e alma na Junta de Freguesia, mas fico sem tempo para a minha família e vida profissional.

EF: Como tem gerido a questão da poluição do rio Vizela?

MS: É uma pedra no sapato. É um problema muito grande, ainda há dias apareceram peixes mortos no rio. Temos um parque lindíssimo, que representou um investimento de mais de 200 mil euros, mas a cor do rio estraga tudo. Às empresas que já se ligaram à rede de tratamento de águas desejo que tenham muito sucesso. Espero que os outros façam o mesmo. Lembrem-se que em Serzedo está a ser captada água para consumo à margem do rio. Quando a empresa poluidora não funcionou, no verão, tivemos água limpa e cristalina. Conquistar isso para todo o ano seria a melhor mais-valia para a freguesia.

IESF E VITÓRIA SPORT CLUBE PROMOVERAM SEMINÁRIO SOBRE "LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO"

NATACHA CUNHA

O Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF) e o Vitória Sport Clube (VSC) organizaram um seminário sobre "Liderança e Motivação", ministrado pelo treinador do VSC, Pedro Martins, fruto da parceria estabelecida no âmbito da pós graduação em Gestão de Recursos Humanos.

O auditório do D. Afonso Henriques recebeu o evento, em que Pedro Martins, perante uma plateia de cerca de 100 elementos, fez um resumo da carreira de jogador e treinador, confessando algumas das vivências que serviram para o formar enquanto líder.

O relacionamento do treinador com os jogadores foi um dos principais enfoques da palestra. "Procuro ter uma relação de proximidade com todos eles, exercendo uma liderança que não seja pelo medo. Uma frase que digo muito aos jogadores é esta: o sucesso só depende de nós", explicou o treinador natural de Santa Maria da Feira.

"A equipa vai ter sempre momentos de sucesso e insucesso durante a época. A nossa liderança vai ter que se adaptar a esses momentos", concluiu o técnico do VSC.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTELONGO CELEBROU MÊS INTERNACIONAL DA BIBLIOTECA ESCOLAR

NATACHA CUNHA

No mês internacionalmente dedicado à Biblioteca Escolar, o Agrupamento de Escolas Montelongo, num trabalho colaborativo entre a equipa da Biblioteca Escolar e os docentes do agrupamento, promoveu diversas atividades aos alunos, sob o mote "Aprende a descodificar o teu mundo".

A programação abrangeu desde a educação pré-escolar ao 3.º ciclo, dividida em quatro semanas temáticas.

"Palavras com música" foi a aliança da primeira semana, que pretendeu simultaneamente assinalar o Dia Internacional da Música. Diversos concertos pedagógicos, com o contributo de vários professores e alunos, alguns do ensino articulado com a Academia de Música José Atalaya, sensibilizaram para a importância da música, na Biblioteca Montelongo e Biblioteca Padre Joaquim Flores.

A segunda semana – "Semana do Leitor" – contou com a presença da jovem autora fafense Francisca Mendes, que apresentou o seu último livro "Outsider". Inácia Cruz visitou várias escolas do agrupamento e dinamizou o livro "A viagem do senhor Gato Gatarrão e da Tartaruga Lentidão", num momento divertido para os alunos do pré-escolar e 1.º ano.

O Dia da Alimentação não ficou esquecido e a terceira semana foi de atividades subordinadas ao tema "alimentação saudável" e "fruta com poesia".

O mês da Biblioteca Escolar terminou com a "Semana do Fantástico", com o ator Rui Ramos a dar vida ao texto "A história engraçada de uma biblioteca abandonada", já numa alusão ao dia mais assustador do ano, que encerra o mês de outubro.

CONCERTO ASSINALA 84.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO NUN'ÁLVARES

O Teatro Cinema de Fafe vai receber, a 5 de novembro, o concerto do 84.º aniversário do Grupo Nun'Álvares.

Com início marcado para as 21h30, o espetáculo vai contar com o Grupo de Cante Alentejano "Os Lagóias", de Portalegre, e o Coral Santo Condestável.

O concerto vai também contar com uma performance coreográfica da Academia de Dança Nun'Álvares, com acompanhamento de Verónica Costa.

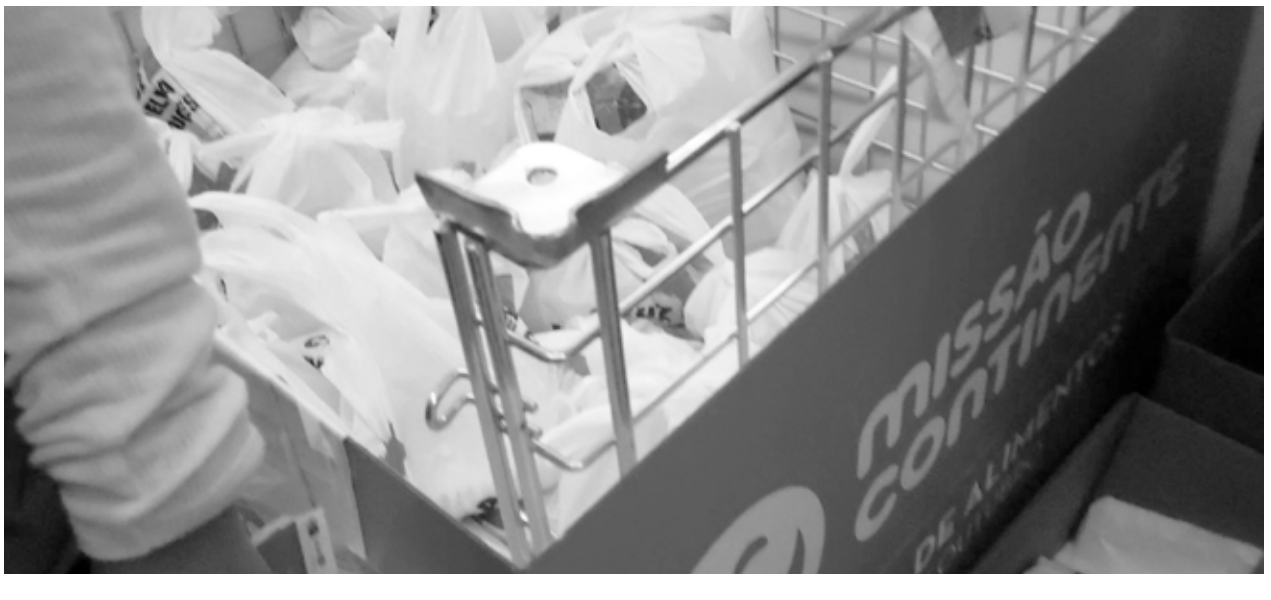
PUB

PUBLICIDADE LOW COST

Este espaço pode ser seu, ANUNCIE AQUI!

912 862 981

CRUZ VERMELHA ANGARIOU MAIS DE 3.500 ALIMENTOS PARA FAMÍLIAS CARENCIADAS



NATACHA CUNHA

A delegação da Cruz Vermelha de Fafe realizou uma campanha de recolha de alimentos, nos dias 7,8 e 9 de outubro, no âmbito da Missão Continente, tendo conseguido angariar 3.619 produtos.

Segundo a delegação, o resultado desta campanha destina-se exclusivamente às famílias carenciadas do concelho de Fafe. As quantidades recolhidas permitirão responder a aproximadamente 50 famílias, pelo que vão ser utilizados critérios de seleção que terão que se restringir a situações de emergência social identificadas, esclarecem.

Os alimentos mais doados foram enlatados diversos, bolachas, massa, leite e arroz, anunciou a delegação. A recolha, separação, contagem e armazenamento dos produtos contou com a colaboração de 43 voluntários.

A delegação de Fafe da Cruz Vermelha agradece o empenho, esforço e dedicação demonstrado por todos, deixando um "muito obrigado" a todas as pessoas que generosamente contribuíram.

Em nota enviada à imprensa, a delegação dá ainda conta que existe incerteza da continuidade do programa Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados, que "no ano 2015 possibilitou a distribuição gratuita de 103 toneladas de bens alimentares a 838 agregados familiares, num total de 2.086 pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica do concelho de Fafe".

Apesar desta informação, recebida da Segurança Social no final de setembro, a delegação da Cruz Vermelha de Fafe garante estar "empenhada, em conjunto com os parceiros, em identificar soluções que venham a permitir apoiar um número mais elevado de pessoas".

LEO CLUBE DE FAFE ENTREGA 1.400 EUROS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE

NATACHA CUNHA

Ao longo do mês de setembro, o Leo Clube de Fafe fez uma ação de angariação junto de algumas paróquias do concelho, com o objetivo de angariar fundos monetários para os Bombeiros Voluntários de Fafe (BVF).

De um total de seis peditórios, os Leos conseguiram juntar 1.400 euros, valor que entregaram a 1 de outubro aos BVF, numa cerimónia que decorreu no parque de viaturas do quartel.

"É com um sorriso nos lábios e a sensação de dever comprido, que o Leo Clube de Fafe entrega a esta instituição a quantia de 1400€", começou por dizer Bruno Leite, vice-presidente do Leo Clube de Fafe. O jovem confessou que quando a ideia de fazer esta atividade surgiu, nunca pensaram que seria "tão gratificante".

Bruno Leite deixou um agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para esta causa, e um "especial obrigado" aos soldados da paz fafenses. "Obrigado pelas lutas diárias que enfrentam para proteger as nossas belas paisagens, as nossas casas e acima de tudo as nossas vidas. Se o conceito de herói existe é graças aos bombeiros", rematou o jovem.

Celeste Moniz, conselheira dos Leos, mostrava-se muito orgulhosa dos jovens, pelo trabalho desenvolvido em prol dos "homens e mulheres que escolheram a missão de arriscar a sua própria vida para salvarem outras, num espírito de entrega e de profunda solidariedade".

O presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe, Pedro Frazão, bem como o comandante Gilberto Gonçalves, agradeceram ao Leo Clube de Fafe pela iniciativa, bem como a todos os que contribuíram para este resultado, deixando ainda um apelo para que os jovens se juntem à corporação.

Os BVF aproveitaram ainda para deixar uma agradecimento alargado a todas as pessoas que, durante os últimos meses, responderam ao apelo dos BVF e ajudaram, com as mais variadas ofertas, o corpo de bombeiros fafense.

JUNTA DE FREGUESIA DE FAFE PROMOVE "SAÚDE COM MOTIVAÇÃO"

NATACHA CUNHA

No âmbito de um dos projetos vencedores da II Edição do Orçamento Participativo, proposto por Cristina Lopes, a Junta de Freguesia de Fafe vai promover uma série de sessões de informação e sensibilização em saúde.

A primeira sessão do projeto, intitulado "Saúde com Motivação", decorreu a 15 de outubro e teve como tema a "Dignidade na Saúde Mental". Alcino Vilaça e Teresa Côrte-Real trouxeram testemunhos de coragem, assumindo-se como "verdadeiras vozes de esperança", sublinha a Junta de Freguesia, ao partilharem a sua experiência pessoal de aceitação e tratamento da doença mental, não esquecendo os sucessos e sonhos de cada um.

A iniciativa contou com a parceria das Irmãs Hospitaleiras – Casa de Saúde do Bom Jesus e do GIS – Gabinete Integrado de Serviços de Saúde Mental.

"CÃOMINHADA SOLIDÁRIA" SENSIBILIZOU PARA ADOÇÃO RESPONSÁVEL

NATACHA CUNHA

Pela primeira vez, Fafe comemorou o Dia Mundial do Animal com uma "Cãominhada Solidária", organizada pela Associação de Defesa dos Direitos dos Animais e Floresta (ADDAF) em parceria com o Município de Fafe.

A iniciativa, levada a cabo no feriado de 5 de Outubro, juntou mais de 70 pessoas acompanhadas pelos seus amigos de quatro patas, superando as expectativas da organização. "Foi uma muito boa adesão para um evento deste género em Fafe. Estamos muito satisfeitos", revelou Angélica Oliveira, presidente da ADDAF.

Este foi ainda um dia especial para alguns cães do canil de Fafe, que tiveram a oportunidade de sair à rua e usufruir do passeio, num momento de companhia e carinho. "Sugerimos que algumas pessoas se inscrevessem para levar cães do canil para passear. Estão identificados com um lenço para ver se alguém se apaixona por eles e os adota", explicou Angélica Oliveira.

Para além de criar um "espaço de convívio e de confraternização entre pessoas e animais e, ao mesmo tempo, ajudar a associação", José Baptista, vereador do Município, salienta que esta iniciativa teve também como objetivo promover a campanha de adoção que decorreu durante todo o dia na Praça 25 de Abril.

Quatro cachorros, uma cadela adulta e uma gata conseguiram conquistar uma nova família.

Uma iniciativa que a organização pretende repetir, como forma de sensibilização da população contra os abandonos e os maus tratos, alertando ainda para a necessidade de uma adoção responsável e consciente.

PUB

FAQUEIRO INOX 48 PEÇS 19€

TIGELA CALDO VERDE 1€

ANIMAIS DE JARDIM DESDE 1€

CASA DECOR
TUDO PARA A SUA CASA

6 rolos + expositor
24,90€

Campanha especial
Restauração

- Cutelarias
- Loiças
- Peças de decoração (interior e exterior)
- Utilidades
- Prendinhas
- Preços especiais para empresas e instituições

casa-decor@sapo.pt

Rua Dr. José Summavielle Soares, nº22, 4820-253 Fafe

LEONOR CASTRO APRESENTOU "(IN)CONTIDAS EMOÇÕES"

NATACHA CUNHA

Perante uma sala que se revelou pequena demais para albergar todos os amigos que quiseram marcar presença neste momento especial, Leonor Castro apresentou o seu primeiro livro de poesia, intitulado "(In)contidas Emoções".

Os alunos e professores da Academia de Música José Atalaya deram início à sessão, a que se seguiu um momento de declamação da poesia da autora.

O vereador da Cultura, Pompeu Martins, começou por dizer que "esta é uma noite que ficará com certeza na memória". "É bom termos vozes aqui na nossa terra que fazem questão de não deixar em mãos alheias o deixar a sua marca. Um livro é sempre uma marca e este tem a sua", sublinhou.

A apresentação da obra ficou a cargo de José Cândido de Oliveira Martins, autor do prefácio, para quem o fascínio da escrita poética da Leonor Castro está no facto de "ser muito solta, impulsiva, genuína, que parece brotar do quotidiano".

"Ao ler sentimos que temos uma visão positiva da vida. Há alguma nota melancólica, mas a nota dominante para quem lê o livro é a de uma poesia luminosa. Faz uma espécie de elogio da vida, parece querer partilhar com os outros os pequenos prazeres da existência", anotou.

João Mota Pinto, da editora Labirinto, confessou que este livro surgiu depois de ter descoberto os textos poéticos de Leonor Castro no facebook. "Em nome da editora desafiei-a a colocar os poemas em livro, para além do grande livro que é o facebook", revelou. O editor disse que começou a ouvir Leonor Castro nos seus discursos de teor político, e que aí "já lhe denotava uma certa poesia, assertiva, oportuna, em textos que eram uma lufada de ar fresco".

Leonor Castro explica que nenhum texto foi escrito a pensar na publicação, até porque encara a escrita como uma "salutar terapia", mas que muitas vezes recebia o incentivo para juntar os textos num livro. "Quando me falavam em poemas, eu dizia que não eram poemas, mas sim as minhas incontidas emoções. Estava aí o título, nascido numa conversa nas redes sociais, antes do livro ter nascido".

Foi precisamente numa incontida emoção que Leonor Castro ficou no momento em que os seus filhos participaram na apresentação da obra, um tocando clarinete, outro declamando um poema. "É muito bom poder partilhar este dia convosco. Fico feliz por ver que a minha poesia está a ser bem acolhida, esta sala mostrou isso mesmo ao ficar repleta. Saio daqui de coração cheio", expressou a autora.

O cantautor fafense Valter Lobo encerrou a noite, cantando e tocando alguns dos temas que compõem o disco "Mediterrâneo", que será apresentado no Teatro Cinema a 4 de novembro.

FACE B APRESENTAM NOVO EP "ESQUECIDOS"

NATACHA CUNHA

A banda fafense Face B vai apresentar ao vivo o novo EP "Esquecidos", no Teatro Cinema, a 29 de outubro. O espetáculo tem início marcado para as 21h30 e vai juntar em palco com os Face B vários artistas convidados, como Celina Tavares, Ricardo Carvalho e Marco Génio.

Este novo EP, cujo tema "Esquecidos" dá nome ao disco, visa a promoção e divulgação do próximo álbum, que será editado em 2017 e do qual farão parte este e outros temas, alguns dos quais serão tocados já neste concerto.

Recorde-se que a banda, com origem nos anos 80, conta com vários trabalhos editados, designadamente álbuns em CD, singles em vinil, com temas emblemáticos e marcantes para várias gerações.

Segundo a banda, cada bilhete apresentado à entrada da sala no dia do espetáculo corresponderá à entrega do EP "Esquecidos".

JORGE PALMA, VALTER LOBO E GUITARRA E CONTRABANDA GARANTEM PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE NOVEMBRO

NATACHA CUNHA

Novembro vai ser um mês repleto de grandes concertos no Teatro Cinema de Fafe, anuncia o Município.

O grande destaque vai para Jorge Palma, um nome incontornável da música portuguesa, que soma mais de 40 anos de carreira e que atua em Fafe a 11 de novembro, num concerto em acústico. Jorge Palma vai dividir o palco com Vicente Palma, que surge na guitarra e no piano, e Gabriel Gomes, que oferece a sonoridade do seu acordeão. O vereador da Cultura, Pompeu Martins, prevê que o compositor, poeta, intérprete e exímio pianista, encha a sala e encante o público.

Procurando "promover e apoiar o que de melhor se faz por cá", são músicos naturais de Fafe a preencher a programação cultural do mês.

No dia 4, Valter Lobo sobe ao palco para um concerto intimista de apresentação do álbum "Mediterrâneo". O cantautor fafense vai fazer-se acompanhar de quatro músicos, bem como de um novo desenho de luz e som, que vão enriquecer o clima ameno e apaziguador que caracteriza este seu mais recente trabalho. Através de nove temas originais, Valter Lobo promete transportar-nos para uma varanda no Mediterrâneo, "despidos de materialismo e onde os bens essenciais à sobrevivência são a proximidade com o mar e com aqueles de quem gostamos".

A programação de novembro termina com o espetáculo da banda Guitarra e Contrabanda, no dia 18. O quarteto de músicos fafenses, composto por Nuno Marinho, Ricardo Fernandes, Hugo Marinho e Licínio Castro, propõe-se a levar o público a revisitar memórias quase esquecidas de Portugal. O Folk e o Rock prometem dominar o concerto, numa mistura de ritmos e sons, desde a guitarra, o baixo, a bateria, percursão, bouzouki, braguesa, bandolim, guitarra elétrica e o cavaquinho.

O Município informa que todos os concertos têm início marcado para as 21h30 e os bilhetes podem ser adquiridos na Loja Interativa de Turismo.

FAFE, A TERRA MINHOTA QUE CONQUISTOU O TÍTULO DE "CATEDRAL DOS RALIS"

Fotos: LUSA

ARMINDO PEREIRA MENDES / LUSA

Fafe é terra conhecida como a "Catedral dos Ralis", tal é a fama do concelho minhoto que, há décadas, seduz milhares de entusiastas, de muitos países, ansiosos pelo salto da Lameirinha, o mais famoso do Mundial de Ralis.

No Rali de Portugal, as imagens dos atuais carros de competição, conhecidos como 'WRC', "voando" no salto de Fafe, perante uma grande moldura humana nas colinas envolventes, correm o mundo e são das mais usadas para promover o mundial de ralis.

"A sua fama e visibilidade eram tais que chegou a passar nos ecrãs dos aviões da TAP e foi alvo de várias reportagens em revistas nacionais e internacionais", recorda o antigo presidente da Câmara Parcídio Summavielle, entusiasta dos ralis que liderou a autarquia nas décadas de 80 e 90 do século passado.

Essas imagens "míticas", como os amantes dos ralis gostam de apelidar, não são muito diferentes do que se via nos anos de 1970 e 1980. Disputava-se então o troço da Lagoa, um rendilhado de curvas em terra batida nas serranias minhotas.

"O desporto automóvel foi sempre uma das maiores atrações do território", observa o ex-autarca, recordando a paixão de Fafe pelos ralis e o investimento dos sucessivos executivos municipais.

Em 1985, vivia-se então o período áureo do mundial de ralis, com os carros mais potentes de sempre, do designado Grupo B, com mais de 500 cavalos, a "varrerem" os vários troços no concelho, entretanto acrescentados ao rali, incluindo a passagem pelo Confurco, um misto de terra e alcatrão muito procurado pelos espetadores colocados numa espécie de estádio, aproveitando o declive envolvente e proporcionando, outrora como agora, imagens aéreas que as televisões não se cansam de exibir.

A maioria dos troços em terra batida tinham sido abertos nas serranias no final da década de 70 pela autarquia, para garantir o acesso às aldeias mais isoladas e facilitar o combate aos fogos florestais, recorda Summavielle.

Em Fafe, o dia do rali, habitualmente em março, nos idos anos 80, era quase feriado municipal. Até as escolas e algumas fábricas davam tolerância de ponto para as pessoas, de todas as idades, munidas de farnéis, poderem assistir à prova. A terra enchia-se de gente que chegava, dias antes, incluindo milhares de espanhóis, ajudando a animar a economia local.

"A fama de Fafe era de tal ordem que as grandes marcas que competiam a nível internacional escolhiam os nossos troços para testar as máquinas e os pneus", lembra o antigo autarca.

A notoriedade de Fafe, nacional e internacional, registou nessas décadas um enorme incremento, apesar do continuado mau comportamento do público, o que justificaria, uns anos depois, em 2002, que o Rali de Portugal, por questões de segurança, deixasse de contar para o mundial.

A prova só regressou a Portugal em 2007, mas para se disputar no Algarve.

"A transferência do rali para o Sul representou um sério revés para Fafe e para os concelhos do Norte", assinala o ex-autarca.

Fafe só voltaria a sentir as emoções fortes dos WRC em 2012, com a realização do 'Fafe Rally Sprint', uma prova de demonstração no troço da Lameirinha, sem contar para o mundial, mas que reunia os melhores do campeonato. A Câmara local e o seu presidente de então, José Ribeiro, investiram na segurança (300 militares da GNR) e noutras condições para mostrar ao país, ao mundo e ao Automóvel Clube de Portugal, entidade organizadora, que o rali devia regressar ao norte do país, onde está o maior número de adeptos, o que acabou por aconteceu em 2015.

"Valeu a pena o nosso esforço", comenta o atual presidente da Câmara, Raul Cunha.

Desde então, as duas edições já disputadas a norte evidenciaram um troço de Fafe menos extenso (cerca de seis quilómetros), mas renovado, em que a segurança é a palavra de ordem, sem que a espetacularidade dos saltos ou do Confurco, onde foram montadas zonas espetáculo, deixasse de ser revivida por dezenas de milhares de aficionados, numa amálgama de bandeiras de inúmeras nacionalidades. Muitos deles, como manda a tradição, aguardaram o grande momento vários dias, acampados na serra. Para muitos, ir a Fafe ver o rali, em família ou com um grupo de amigos, é um ritual que se repete.

Nos dois anos, Fafe foi a "Power Stage" da prova, o que significa ter as honras de encerrar o rali, dar pontos extra aos três primeiros classificados e ser transmitida em direto para milhões de espetadores de dezenas de países, promovendo o concelho além-fronteiras, para orgulho dos locais.

Também o nacional de ralis dá crédito à tradição e capacidade organizadora de Fafe, porque é lá que se disputa a prova inaugural do campeonato, uma das mais apreciadas pelos pilotos.

RALI DE 2017 DEDICA ÚLTIMO DIA A FAFE, COM DUAS NOVAS CLASSIFICATIVAS

NATACHA CUNHA

As bodas de ouro do Rali de Portugal, que em 2017 completa 50 anos, vão prestar homenagem à "Catedral dos Ralis" dedicando o último dia de competição, 21 de maio, todo a Fafe, anunciou o Automóvel Clube de Portugal.

Além da tradicional dupla passagem pela classificativa Fafe/Lameirinha, com a extensão de 11,2 km, a última das quais em regime de Power Stage, dois novos troços integram o itinerário: Luílhas (11,9 km) e Montim (8,7 km), este último em sentido contrário ao habitual, com início junto à povoação e final à entrada de Boucinha.

No total, as quatro especiais da derradeira etapa têm uma extensão de 43 km, sendo o Power Stage antecedido por um reagrupamento no centro de Fafe.

O Rali de Portugal está previsto decorrer de 18 a 21 de maio, iniciando mais uma vez com o Castelo de Guimarães como pano de fundo.

EQUIPA DOS RESTAURADORES DA GRANJA/CENTRO ÓPTICO DE FAFE É HEXACAMPEÃ REGIONAL EM BTT DHI

NATACHA CUNHA

Após a realização de seis provas, onde contavam os cinco melhores resultados, a equipa Restauradores da Granja/Centro Óptico de Fafe sagrou-se campeã regional, pela 6.º ano consecutivo, no Campeonato Regional Minho de BTT DHI.

Para além deste triunfo por equipas, três atletas conquistaram o primeiro lugar na classificação.

Fernando Silva, em elites, ganhou a totalidade das provas, sagrando-se tri-campeão Regional Minho. João Teixeira, em cadetes, também venceu todas as provas da temporada, alcançando o título de bi-campeão Regional Minho. Filipa Peres, em elites femininas, sagrou-se campeã Regional Minho, fazendo o pleno na temporada, com os triunfos já alcançados no Campeonato Nacional e Taça de Portugal.

Em elites, Rui Teixeira sagrou-se vice-campeão, bem como Diogo Pinto, em cadetes, e Maurício Conceição, em master 40, que cedeu o título conquistado no ano anterior, ainda que a poucos pontos do título.

O 3.º lugar do campeonato foi ainda conquistado por Luís Costa, em elites. Micael Soares foi 12.º classificado. Nos master 30, Rui Silva e António Cunha terminaram na 4.ª e 5.ª posições, respetivamente.

Os prémios serão entregues na Gala de Encerramento da Época Desportiva de 2016, agendada para o dia 10 de dezembro, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, sob a égide Associação de Ciclismo do Minho.

DIANA DURÃES DISTINGUIDA COM O PRÉMIO ATLETA DO ANO

Foto de: Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP)

NATACHA CUNHA

A fafense Diana Durães foi distinguida com o Prémio Atleta do Ano em natação pura, na Gala da Natação da Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP), que decorreu a 1 de outubro, em Guifões, Matosinhos.

Segundo a ANNP, a cerimónia serviu para homenagear atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, entidades ou outros agentes desportivos das várias disciplinas que se notabilizaram ao longo do ciclo olímpico 2012-2016.

Diana Durães venceu a corrida ao Prémio Atleta do Ano, em natação pura, a par de Luís Vaz, também distinguido na mesma categoria.

Recorde-se que nadadora fafense bateu este ano vários recordes nacionais, como os 400 e os 800 metros livres, no Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Absolutos e, mais recentemente, os 200 metros livres, no 32.º Meeting Internacional do Porto.

Para o novo ciclo que agora inicia, Diana Durães trocou o azul e branco pelo Sport Lisboa e Benfica, equipa pela qual foi apresentada a 25 de outubro.

CARLOS FARIA SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL DE MUAY-THAI

NATACHA CUNHA

O atleta da secção de Kickboxing e Muay-Thai do Grupo Nun'Álvares, Carlos Faria, sagrou-se campeão nacional de Muay-Thai, no campeonato nacional que decorreu a 15 de outubro, em Vila Nova de Gaia.

O atleta fafense de 17 anos conseguiu destacar-se no escalão de juniores, peso -63,5 kg, na competição que reuniu atletas de todo o país e ilha da Madeira.

Para alcançar a medalha de ouro, Carlos Faria venceu na meia final um atleta do Clube Desportivo de Alenquer e na final bateu o anterior campeão nacional.

Carlos Faria volta a competir já em novembro, em Espanha, num dos torneios mais conceituados da Península Ibérica, com "claras intenções de vencer também esta prova", sublinha o Grupo Nun'Álvares.

INÍCIO DE ÉPOCA COM TRÊS MEDALHAS PARA ASSOCIAÇÃO DE KARATÉ DE FAFE

NATACHA CUNHA

No fim-de-semana de 22 e 23 de outubro, a Associação de Karaté de Fafe deu início à época competitiva com a conquista de três medalhas no 4.º Torneio e Estágio de Karaté das Vindimas, em Marco de Canaveses.

Andreia Rodrigues foi medalha de prata em kumite feminino cadetes +54 kg. Ana Margarida Martins alcançou o 3.º lugar do pódio em kumite feminino juvenil -45 kg e Pedro Loureiro conquistou o bronze em kumite masculino senior +75 kg. O terceiro lugar foi ainda disputado por Duarte Baptista, em Kumite masculino seniores em -67 kg e Maurício Domingues em Kumite masculino cadetes -63 kg.

"Todos os competidores disputaram vários encontros, com imensa garra, desempenho, postura, dedicação, vontade e compromisso, deixando a nossa escola a cheia de orgulho", sublinha a AKFafe, em comunicado.

Decorreu ainda uma ação de formação de kata e kumite competitivo, com vista à acreditação de treinadores, onde marcaram presença os treinadores Sónia Marinho, Verónica Costa, Jorge Gomes, Ana Prata e Pedro Loureiro, numa perspetiva de "reciclarem conhecimentos para proporcionarem aos seus alunos o melhor ensino".

CENTRO BUDO DE FAFE CONQUISTA TRÊS PÓDIOS NA II JORNADA DA LIGA OLÍMPICA

NATACHA CUNHA

Depois de dois atletas terem conquistado o lugar mais alto no pódio na 1.ª jornada da Liga Olímpica de Karaté da época 2016/2017, o Centro Budo de Fafe conseguiu arrecadar três segundos lugares na 2.ª Jornada, a 22 de outubro, em Marco de Canaveses.

Hugo Novais, cadete -57 kg, e Luís Fernandes, júnior -61 kg, que tinham conquistado o 1.º lugar na 1.ª jornada, e Lucas Fernandes, sénior -60 kg, que na 1.ª jornada não tinha conseguido chegar às meias finais.

No mesmo fim-de-semana, dia 23, o Centro Budo de Fafe fez-se ainda representar no Torneio das Vindimas, onde Fábio Gonçalves e Henrique Salgado se destacaram com o 2.º e 3.º lugares, respetivamente.

ANDEBOL CLUBE DE FAFE PERDE COM SPORT LISBOA E BENFICA POR 20-34

O Andebol Clube de Fafe perdeu com o Sport Lisboa e Benfica (20-34), em partida disputada no Municipal de Fafe, a contar para a décima jornada. Ao intervalo, o SL Benfica já vencia por 10-18.

O presidente do Andebol Clube de Fafe, Artur Magalhães, no rescaldo ao jogo, defendeu que apesar da mais-valia do adversário e do desnível em termos de plantel dos dois conjuntos, o Fafe, equipa orientada por José António, esteve aquém do esperado.

"Sabíamos do valor do Benfica, mas a minha equipa esteve bastante perdulária na finalização. Esperava uma outra reação", disse, frisando que o conjunto tem valor para render mais.

2.º PASSEIO DE BTT DE SÃO MARTINHO – MEDELO A 13 DE NOVEMBRO

A Junta de Freguesia de Medelo, através do Grupo BTT Natura, promove, a 13 de Novembro, a 2.ª edição do Passeio de BTT de São Martinho.

Com início marcado para as 9h00, na Junta de Freguesia, o percurso terá 30 km, num nível de dificuldade baixa, "para que todos possam beneficiar da oportunidade de fruir de um dia junto da natureza".

"O passeio decorrerá por trilhos da zona norte do concelho de Fafe, através dos quais se poderá desfrutar de paisagens ímpares", garante a organização. O passeio termina com uma churrascada e um magusto, num espírito de convívio entre todos os participantes.

As inscrições podem ser efetuadas até 6 de novembro.

JOÃO FERNANDES DO ANDEBOL CLUBE DE FAFE CONVOCADO PARA O ESTÁGIO DA SELEÇÃO DE JUNIORES A

O atleta João Fernandes foi convocado para o estágio da seleção de juniores A, que vai participar no Torneio de Apuramento Europeu para o Mundial de Sub-21 masculino, a decorrer de 17 a 30 de julho, na Argélia.

Portugal integra o grupo com a Polónia, Macedónia e Turquia e apenas a primeira equipa será apurada para o mundial de 2017.

A seleção dos juniores A masculinos realiza o primeiro estágio na cidade de Guimarães a partir de 31 de outubro e vão estar a trabalhar até 4 de novembro.

Ao Expresso de Fafe, Artur Magalhães, presidente do Andebol Clube de Fafe, comentou a chamada de João Fernandes à seleção juniores A como sendo um "prémio" para o atleta e um reconhecimento para o clube onde milita.

Falando de João Fernandes, o dirigente do Andebol Clube de Fafe frisou tratar-se de um jovem, de apenas 19, anos, com potencial para continuar a evoluir como atleta e que já integra o plantel sénior do Fafe.

AVANÇAM TRABALHOS DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL DOS DESPORTOS

NATACHA CUNHA

Desde a segunda semana de outubro que é já visível o avanço dos trabalhos de requalificação do relvado do Parque Municipal dos Desportos, em Fafe.

Nas redes sociais, a Associação Desportiva de Fafe partilhou que "o regresso está a ser feito", confirmando que as tão ansiadas obras de requalificação do estádio estão finalmente em marcha.

Recorde-se que o relvado, a par da iluminação, dos balneários e do acesso às bancadas, com separação de adeptos, constituem o caderno de encargos mínimo para que o Fafe possa jogar em Fafe, agora na II Liga.

No total, a intervenção no Parque Municipal dos Desportos está orçada em 400 mil euros.

Relembre-se ainda que a AD Fafe tem realizado os

jogos "em casa" no Estádio Dr. Machado Matos, em Felgueiras, onde ainda não conseguiu vencer. O protocolo com a Câmara Municipal de Felgueiras termina em novembro.

A obra, intitulada "Requalificação de Relvado e Drenagem do Parque Municipal de Desportos", foi adjudicada por cerca de 150.000 euros e tem um prazo de execução de 60 dias.

PUB

AD FAFE A MEIO DA TABELA MAS SEM CONSEGUIR GANHAR EM "CASA"

Foto de: www.adfafe.pt

O treinador da Associação Desportiva de Fafe, Agostinho Bento, elogiou a atitude da sua equipa na partida frente ao Sporting Clube da Covilhã (1-1), numa partida em que a Justiceira foi superior ao adversário na segunda metade do jogo, mas ainda assim não conseguiu quebrar a malapata de Felgueiras.

Aos jornalistas, na sala de imprensa, o técnico da formação fafense assumiu que a sua equipa, nos jogos em casa, tem tido mais dificuldade em construir, uma situação que tem provocado ansiedade ao plantel que fica mais exposto ao erro.

"Não temos conseguido reagir quando as coisas não nos correm pelo melhor. Na partida com o Covilhã estivemos mais próximos de fazer o segundo golo, mas não o conseguimos fazer", disse, salientando que nos últimos encontros o seu trabalho com os atletas tem sido mais do foro mental.

No que toca à partida, referente à 12.º jornada da Ledman LigaPro, o encontro começou com uma contrariedade para a formação da casa, com André a lesionar-se na cabeça num lance dividido, o que levou à substituição do atleta por Pedro Pereira. Passado um minuto, os visitantes inauguraram o marcador. A Justiceira reagiu e, na segunda parte, Evandro Brandão, aos 54 minutos, restabeleceu a igualdade. A formação dos leões da Serra reagiu ao golo mas sem fazer estragos.

"A partida teve duas partes distintas. Na primeira, o Fafe entrou mal e não conseguiu estar ao seu melhor nível. Na segunda metade, fomos superiores", disse Agostinho Bento, salientando que a equipa só não conseguiu obter outro resultado porque acumulou alguns erros, com perdas de bola sucessivas. Apesar da primeira parte sofrível, o treinador entende que a sua equipa dispôs de três oportunidades nos primeiros 45 minutos e criou nos restantes 45 minutos oportunidades suficientes para conquistar os três pontos.

A AD Fafe é 13.ª na tabela classificativa, com quinze pontos, resultado de três vitórias, três derrotas e seis empates, e está apenas a um ponto do 10.º lugar. Na 13.ª jornada, os Justiceiros enfrentam o FC Porto B.

PUB